APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de lançar o primeiro número da A Revista é NIPEAS, Revista do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Agrários, Urbanos e Sociais – NIPEAS/UFFS.

A revista se vincula ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGPE) e Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) e visa publicar e divulgar trabalhos científicos interdisciplinares das áreas da Saúde, Ciências Sociais, Ciências Agrárias, Ciências Humanas e Educação.

A Revista NIPEAS tem por objetivo divulgar trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento de novos conhecimentos relativos às temáticas relacionadas a Fronteira Sul, em especial o desenvolvimento alternativo da Fronteira Sul, Educação, Memória, conflitos e experiências de resistência social. Dará preferência à divulgação de trabalhos inéditos.

Além disso, tem a intenção de potencializar a divulgação de trabalhos científicos novos que problematizam o desenvolvimento econômico e social da Fronteira Sul; possibilitar o diálogo e a conexão do NIPEAS com outros centros de pesquisa e instituições e contribuir com a divulgação da produção acadêmica dos programas de pós-graduação ao qual a REVISTA NIPEAS está vinculada.

Nesse primeiro número são publicados cinco artigos. Paulo Alfredo Schönardie, Elisiane Fabrim e William Wichrowski Sipert demonstram a importância da interiorização do ensino superior público, com o estudo de caso sobre a experiência do município de Três de Maio na região Noroeste do Rio Grande do Sul.

Ulisses Pereira de Mello, em seu artigo, nos apresenta uma análise a respeito da “dinâmica dos conhecimentos no âmbito das unidades de produção pesquisada que trabalham com sistema agroflorestais de erva mate e frutíferos”, localizadas no lado gaúcho do Alto Uruguai.

Os autores Zenicléia Angelita Deggerone, Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad, Alcemir Antonio Bagnara e Douglas Cenci, apresentam um relato de experiência relativo ao projeto de extensão promovido pela UERG-Unidade Universitária de Erechim, no qual promoveram a formação e a troca de experiências com dirigentes sindicais ligados a FETRAF-RS.

O artigo “Avanços no populismo de direita e as evidentes contestações nas relações de gênero, assinado por Rosemeri da Silva Madrid, Solange Todero Von Onçay, Vanessa Regina Trentin Zoraski discute uma questão atual relacionada às práticas autoritárias e discriminatórias de cunho fascista presente no governo brasileiro entre 2019 e 2022, bem como alternativas para sua desconstrução.

João Henrique Zanelatto, Tatiana Beretta, Alexandra Serafin de Souza e Michele Gonçalves Cardoso apresentam uma análise comparativa entre a Constituição de 1934, promulgada, a de 1937, outorgada com o advento do Estado Novo, de viés fascista e a CLT de 1942 relacionado a regulamentação estatal das relações capital e trabalho no Brasil.

Com votos de boa leitura,

Antonio Luiz Miranda
Editor